

ATIVIDADE PARA OS JOVENS

«Mesmo uma só destas crianças»



**112º DIA MUNDIAL
DO MIGRANTE E DO REFUGIADO**

ATIVIDADE PARA OS JOVENS

Os jovens devem dispor do material necessário para escrever, nomeadamente folhas de papel, marcadores, canetas, borrachas e lápis de cor.

O programa começa com uma oração de abertura. (*esta oração pode ser espontânea ou a oração do dia*)

1. Cada um dos jovens apresenta-se, indicando o seu nome, o seu país ou região de origem e algo que aprecia na sua cultura.
2. Leitura do Evangelho segundo São Mateus 18,1-5, seguida de uma breve partilha sobre a presença e a importância das crianças e das pessoas vulneráveis na comunidade.



3. A nossa mesa redonda



Para dinamizar o debate ou um momento de partilha a partir desta fotografia, podem ser propostos três grandes eixos de reflexão:

Eixo A: «Partilhar as nossas histórias» (O acolhimento da vulnerabilidade)

A questão do diálogo: observem os rostos. As expressões revelam empatia, seriedade, mas também sorrisos calorosos

- **Pergunta para os jovens:** «Hoje em dia, é fácil sentarmo-nos junto de uma pessoa que tem uma história de vida completamente diferente da nossa e escutá-la sem preconceitos? Que tipo de atitude interior isso exige de nós?»

Eixo B: «Construir o futuro» (Do acolhimento à colaboração)

A inclusão ativa: estes jovens não se limitam apenas a «coexistir» no mesmo espaço; trabalham juntos.

- **Pergunta para os jovens:** «Acolher um migrante ou um refugiado significa apenas oferecer-lhe um teto e alimento ou significa também proporcionar-lhe um espaço em que possa tornar-se protagonista da nossa sociedade? Como podemos, na nossa vida quotidiana (escola, clube desportivo, paróquia ou bairro), desenvolver projetos com eles e não só para eles?»

Eixo C: A árvore e o ambiente (O ambiente protetor)

O símbolo da árvore: o grupo está reunido por baixo de uma grande árvore, no centro de um espaço verde que parece ser um pátio ou um jardim comunitário. A árvore simboliza a vida, as raízes (por vezes deixadas para trás) e os ramos que crescem em direção ao céu (o futuro).

- **Pergunta para os jovens:** «Que papel desempenha a nossa comunidade (a nossa escola, o nosso grupo de jovens)? Somos esta “árvore” acolhedora e protetora, que permite aos outros encontrar um lugar seguro para crescer e reconstruir a sua vida?»

4. A escrita criativa

Pedir a cada jovem para escolher uma das pessoas presentes na fotografia.

Durante 5 minutos, deverá escrever na primeira pessoa: «Quem sou eu? De onde venho? O que estou a contar ao grupo neste preciso momento?»

A partilha

Ler alguns destes relatos imaginados. Isto permite desenvolver empatia e conferir palavras e emoções a realidades que, por vezes, permanecem abstratas.

O compromisso concreto

Tomando por referência o caderno colocado sobre a mesa, pedir ao grupo que identifique três ações concretas, a nível local, que possam ser realizadas para promover a integração ou sensibilizar para a situação das pessoas migrantes e refugiadas no seu ambiente.

- 5. Atividade em pequenos grupos:** os jovens identificam as principais dificuldades enfrentadas pelas crianças migrantes e refugiadas ao longo do seu percurso e nos locais onde vivem.
- 6. Apresentação do animador** sobre as diferentes formas de apoio que os jovens podem oferecer às crianças migrantes e refugiadas: acolhimento, escuta, proteção, acompanhamento e partilha.
- 7. Apresentação da situação através de simulação de situações:** os participantes representam diferentes situações que envolvem uma criança

migrante ou refugiada, uma família de acolhimento, jovens da comunidade e pessoas que lhe prestam ajuda.

8. **Atividade criativa:** cada grupo cria um cartaz ou um desenho que represente um gesto concreto de acolhimento e solidariedade em relação a uma criança migrante ou refugiada.
9. **Jogo coletivo de cooperação:** uma atividade que permite aos jovens trabalhar em conjunto, superar as diferenças e valorizar a ajuda mútua, a união e a amizade, por exemplo, um jogo de futebol.
10. **Compromisso pessoal e comunitário:** cada jovem escolhe uma ação concreta que possa realizar para acolher, proteger, acompanhar ou apoiar uma criança migrante ou refugiada no meio em que vive.
11. **Oração de encerramento:**

Senhor Jesus, confiamos-Te todas as crianças migrantes e refugiadas. Protege-as no seu caminho e concede-lhes paz, segurança e esperança. Abre os nossos corações para que saibamos acolher cada criança com amor, reconhecendo nela a Tua presença. Maria, Mãe de Jesus, acompanha e protege todas as crianças que estão longe de casa. Faz de nós instrumentos do Teu amor e da Tua misericórdia.
Ámen.

